

Orientações sobre segurança na iluminação natalina

Luzes coloridas tornam mais bonita a decoração de Natal, mas produtos de qualidade e alguns cuidados na instalação garantem tranquilidade na hora da festa.

O sucesso da decoração exige algo ainda mais importante: segurança. Para isso, a Avant - empresa especializada no desenvolvimento de soluções para iluminação - dá algumas dicas essenciais para evitar choques, curto-circuitos ou mesmo incêndio.

O mercado oferece diversas opções de produtos para iluminação decorativa, mas, antes de tudo, é preciso escolher uma marca de qualidade.

O diretor comercial da Avant, Gilberto Grosso, chama a atenção para a compra de enfeites e demais produtos aprovados pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), uma garantia de bom funcionamento desses itens.

“Cordões luminosos natalinos são um exemplo típico de ameaça invisível: populares e disponíveis em todo tipo de mercado a preços irrisórios, a grande maioria não possui certificação ou uma marca de qualidade que garantam que a fiação é composta de cobre, condutor natural da eletricidade. O mesmo é substituído por fio de alumínio, elemento mais barato, pobre condutor de energia elétrica e que superaquece com facilidade, gerando o derretimento da capa do fio e ocasionando curto-circuito”, afirma Gilberto Grosso.

Por este e outros motivos, projetos decorativos maiores e mais complexos exigem auxílio de um profissional habilitado, que poderá

dimensionar corretamente os condutores e as cargas necessárias para a iluminação. Os mais simples podem ser executados pelo consumidor, desde que se atente para alguns detalhes:



Não coloque enfeites de papel, papelão ou plástico em contato ou muito próximo às lâmpadas;



Árvores ou enfeites energizados devem ficar afastados de cortinas, tapetes ou sofás, e as lâmpadas dos enfeites não devem ser instaladas sobre estruturas metálicas, que conduzem energia e podem causar acidentes;



Isole corretamente as emendas dos condutores com fita isolante certificada, nunca com fita crepe ou fita adesiva de uso geral, e evite que os produtos ou isolações elétricas tenham contato com umidade e água;



Evite o uso de adaptadores tipo benjamim, que podem sobrecarregar as tomadas e causar danos elétricos;



Alterações ou manutenções devem ser realizadas quando as fitas e mangueiras estiverem desconectadas da eletricidade;



Crianças e animais devem ficar longe do alcance das fiações; e antes de dormir ou sempre que sair de casa, desligue as decorações de Natal.



CHECK-UP CAR
CENTRO AUTOMOTIVO

Mecânica em Geral

Alinhamento e Balanceamento Computadorizados

Sílvio Mafra

Tel.: 3297-4583
3011-2898

Freios
Direção
Amortecedores
Injeção Eletrônica

Consertos:
Portas, Vidros, Travas
Retrovisores Elétricos

R. Araguari, 801 - Barro Preto

POUSADA CASTANHEIRAS

www.pousadacastanheiras.com.br

Telefone: (28) 3534-1420

Churrascaria e Lanchonete

Chefão

BR 040 - SAÍDA PARA O RIO DE JANEIRO



Internet tornou mais complexo papel de pais e educadores

Ensinar sobre vantagens e armadilhas da rede é, hoje, parte das obrigações de pais e escolas. Porém muitos adultos estão desorientados diante das novas mídias. Educar é, em grande parte, poder dar exemplos na prática.

Todo o mundo já passou por isso: a pessoa se senta diante do computador, lê algo, clica aqui e ali, e já se passaram duas horas, senão três ou quatro. Afinal, há tantas opções interessantes na internet, e muitas delas são instigantes, sem dúvida.

Entretanto, quando se trata dos filhos, a opinião é unânime: o tempo na internet deve ser limitado, 20 minutos por dia ou mais, dependendo da idade. A forma de lidar com a rede é algo que precisa ser aprendido. E não só pelas crianças, como também pelos adultos, pois educar significa, em grande parte, vivenciar aquilo que se postula.

RESPONSABILIDADE PRÓPRIA

“Educação digital deve começar cedo”, diz Kristin Langer, pedagoga especializada em meios de comunicação. “A melhor idade é a partir dos quatro ou cinco anos.” Ela é consultora da iniciativa Schau Hin! do Ministério alemão da Família, Idosos, Mulheres e Jovens. O projeto existe desde 2003, e tem o objetivo de ajudar os profissionais da educação e os pais a se orientarem no mundo das novas mídias.

Langer percebeu que muitas vezes os pais ficam divididos. De um lado, há o medo de que as crianças fiquem sobrecarregadas com tantas informações; mas do outro, está a preocupação de que fiquem desconectadas do mundo digital. A pedagoga reforça a importância do exemplo. “Os pais só podem exigir dos filhos aquilo que parte deles mesmos. Preciso ter, para mim, princípios sobre como lidar com o que me é oferecido. Isso significa estabelecer limites para mim mesma, também.”

Esses princípios ficaram ainda mais importantes desde que os smartphones entraram na



DIVULGAÇÃO

vida familiar. Segundo um estudo da Associação de Pesquisa em Pedagogia dos Meios de Comunicação Sudoeste (MPFS, na sigla alemã), 50% dos jovens entre os 12 aos 19 anos de idade possui um desses aparelhos e, portanto, acesso móvel à internet.

Nesse caso, o esclarecimento é fundamental. “É importante deixar claro para as crianças: os meios digitais existem, e isso é bom, porém que o mundo também é feito de outras coisas”, explica Langer. Quanto maiores as crianças, mais senso de responsabilidade própria devem desenvolver. Por isso, é importante começar cedo. “Pais e filhos podem procurar, juntos, possibilidades para definir: isso é bom para mim, isso não é. Assim, a própria criança pode decidir, por si mesma, se é contra ou a favor de algo.”

EDUCAÇÃO FICOU MAIS COMPLEXA

Para poder acompanhar os filhos no mundo digital, os pais têm que, forçosamente, se confrontar com o tema. Existem máquinas de busca especiais para crianças, uma grande oferta de páginas de orientação pedagógica, esclarecendo pais e filhos sobre as vantagens e armadilhas da internet.

Da mesma forma, há programas de proteção à juventude que bloqueiam determinados sites. No entanto, à medida que crescem, os mais espertos entre os jovens usuários vão

aprendendo a contornar essas barreiras. “A coisa se torna até uma forma de esporte”, aponta Langer, retornando, assim, ao tema responsabilidade própria.

Proibir de nada adianta – disso está seguro Thomas Heine, do projeto Internet-Fuehrerschein.de, que pleiteia uma espécie de “carteira de motorista” para a rede. Em algumas questões, o papel dos educadores tornou-se mais complexo, acredita ele. Um exemplo são as bases legais para a utilização da internet. “Esse é um novo fator que foi acrescentado à

educação, e que muitos pais desconhecem.”

Em parceria com a federação das escolas superiores abertas da Alemanha DVV, ele fundou uma “oficina da internet”. O curso para adultos e famílias é oferecido desde 2011 em 700 das “universidades populares” do país. Entre os temas tratados estão online banking, segurança, redes sociais, questões jurídicas ou competência infonômica para pais e responsáveis.

ESCOLAS TÊM PAPEL IMPORTANTE

Como nem todas as famílias possuem as mesmas condições de informar corretamente seus filhos sobre os perigos da internet, o papel das escolas é fundamental. No Ginásio Heinrich Mann de Colônia, por exemplo, o tema pesquisa na internet faz parte do currículo. “Não consta das diretrizes escolares, mas surgiu a partir da prática de sala de aula”, conta Hans-Peter Koenen, professor de Matemática e Informática.

Durante as aulas, os alunos aprendem a manusear certos programas de computador e a utilizar a rede da escola. Não existe a matéria “educação para a internet”, porém temas como bullying ou privacidade na internet são discutidos nas aulas dedicadas à coesão social das classes.

Autora: Petra Lambeck



Fundado em 1934

Diretor Responsável: Eduardo Carvalhaes Nobre (Registro DR-MT/SRTE/MG - Nº 11.411)

Propriedade de O Debate Ltda - CNPJ: 19.403.088/0001-10
Redação - Av. Amazonas, 2234 - Santo Agostinho - 30180-003
Belo Horizonte/MG - (31) 3337-8008

Paulo Pinheiro Chagas (1934-1953)
Oswaldo Nobre (1953-2007)

Diretoria Executiva

Luisa Maria Maia Nobre - Redação
Eduardo Carvalhaes Nobre - Mídias Digitais

Site: www.odebate.com.br

Redator-chefe: Floriano de Lima Nascimento
Gerente: Sandra Regina Valentim Maia
Projeto Gráfico: Carlos Alexandre Domingues

Órgão de Utilidade Pública pela Lei 1.950, da Câmara Municipal de Belo Horizonte

Os artigos e colunas assinados não expressam necessariamente a opinião do jornal.



Saiba quando **trocar o pneu** da sua **moto**

Pneu “careca” representa perigo iminente ao motociclista, seja na hora de acelerar, frear e contornar curvas. Em piso molhado o perigo é ainda maior. Entre as diversas funções dos sulcos dos pneus está a drenagem da água.

Os sulcos pouco profundos não drenam a água corretamente e uma simples frenagem pode causar uma queda em dia de chuva. Dessa forma, pneus em boas condições são fundamentais para garantir a segurança do motociclista.

Pensando em facilitar a vida de todo e qualquer motociclista, as fábricas de pneus dotaram seus produtos de uma maneira simples e eficaz de se averiguar se está na hora de substituí-los. Trata-se do TWI, um dos limites para o uso dos pneus de moto. A sigla vem do inglês Tread Wear Indicator, que significa indicador de desgaste da banda de rodagem.

Todo pneu conta com o TWI, um filete de borracha – ressaltado – disposto transversalmente entre os sulcos em alguns pontos da



banda de rodagem. Quando esse filete ficar aparente, no mesmo nível da banda de rodagem está na hora de trocar o pneu.

A disposição desses indicadores de desgaste pode ser facilmente localizados nos flancos (lateral) dos pneus, onde geralmente há a inscrição TWI ou ainda alguma indicação como, por exemplo, uma seta ou o logotipo do fabricante. Nessa direção, o motociclista vai encontrar o filete de borracha indicando a altura mínima de uso do pneu.

Mas é bom lembrar ao motociclista que a troca do pneu só estará vinculada ao TWI se o pneu estiver em boas condições. Bolhas, cortes ou desgastes irregulares também podem condenar o pneu.

Se houver algum desses defeitos, mesmo que a banda de rodagem não tenha atingido a profundidade mínima, o pneu deve ser substituído por outro novo, nas mesmas medidas indicada pelo fabricante da motocicleta.

E, não esqueça: para garantir uma maior vida útil aos pneus da sua moto, verifique semanalmente a calibragem. Além da falta de segurança, pneu careca é passível de multa.

Carteira de estudante ganha chip para evitar fraudes

DIVULGAÇÃO



Quem tem o costume de apelar à falsificação para aproveitar vantagens garantidas aos estudantes enfrentará dificuldades em 2013. A

Carteira Nacional do Estudante será mudada e passará a contar com um chip.

A carteirinha nova estará disponível já para a Copa das

Confederações, quando somente ela dará o direito à meia entrada. As alterações, aliás, foram exigência da FIFA, que, obrigada a aceitar o benefício brasileiro, quis garantias de segurança para os eventos da Copa.

Somente órgãos oficiais estarão aptos a emitir a carteira: Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), União Nacional dos Estudantes (UNE), Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs) das instituições de ensino superior, União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e uniões estaduais e municipais de estudantes - universitários ou secundaristas.

Quem já fez a solicitação receberá o novo modelo do documento. A requisição pode ser feita por este site ou nos postos da UNE.

Nike lança chuteira ecológica

DIVULGAÇÃO



A Nike GS2 é a mais leve e ecológica chuteira já produzida pela marca. O modelo possui a tecnologia Controle em Todas as Condições Climáticas, que favorece o domínio de bola tanto no gramado seco quanto no molhado e garante o bom desempenho até mesmo em baixas temperaturas.

Com design clássico em preto e branco, o modelo exibe na lateral externa a inscrição ACC (sigla em inglês para Controle em Todas as Condições Climáticas), com uma estampa safari.

Concebida e desenvolvida na Itália, a Nike GS 2 apresenta materiais reciclados e renováveis em toda parte superior do calçado.

O modelo pesa 160 gramas e estará disponível para compra a partir de 1º de dezembro, ao preço sugerido de R\$ 1.499,90.



IMAGE
ESCOLA DE FOTOGRAFIA
Saia do stress ...
Faça um curso de Fotografia ou Photoshop.

STUDIO IMAGE FOTOGRAFIA
www.studioimage.com.br 31-3281-2405

TELEVAN, locação de carros, vans, ônibus e micro-ônibus
Veículos VIP com qualidade e menor preço de BH.
eventos // feiras // receptivos // traslados // shows // congressos // city tour



(31) 4102-0940
www.televan.com.br

Locação, viagens e turismo. **TELEVAN**



Filarmônica de Bruxelas substitui música impressa por “tablets”

A ORQUESTRA DA CAPITAL BELGA É A PRIMEIRA DO MUNDO A UTILIZAR A TECNOLOGIA DOS “TABLETS” NO LUGAR DAS TRADICIONAIS PARTES INSTRUMENTAIS IMPRESSAS. PROJETO É COLABORAÇÃO COM FABRICANTE COREANA E FIRMA DE SOFTWARE MUSICAL.

ORQUESTRA INOVADORA

A Filarmônica de Bruxelas ganhou evidência fora das salas de concerto por sua participação no filme mudo O artista, Oscar de Melhor Trilha Sonora em 2012. Agora, a cooperação com a fabricante de tablets Samsung irá multiplicar essa fama. Em parceria com a gigante coreana da tecnologia e a empresa de software neoScores, no decorrer dos próximos anos a orquestra substituirá todas as suas partituras convencionais por uma versão digital.

“Há poucos meses, a Samsung nos abordou e perguntou se poderíamos imaginar a execução de peças musicais com o uso de tablets”, conta Michel Tabachnik, diretor artístico da Filarmônica. “Enquanto tocamos, só precisamos encostar na tela, para virar a página. E podemos até mesmo escrever na partitura – anotar os movimentos de arco para as cordas, onde se deve tocar um forte, ou todo tipo de indicação musical. É algo totalmente novo, mesmo.”

Tabachnik está plenamente convencido de que o futuro será assim, embora admita que o caminho será longo até lá. “Este projeto tem que continuar a ser desenvolvido. Precisamos de pelo menos um ano para que tudo fique mais praticável. Ainda estamos no início.”

O projeto dos tablets não é o primeiro contato da Filarmônica com o universo da tecnologia. Em setembro deste ano, ela gravou uma série de toques de celulares, que



© Samsung SE Brussels Philharmonic

podem ser baixados do seu site, de graça. O credo pessoal de Tabachnik é: a Filarmônica de Bruxelas não é um museu, mas sim uma plataforma para música viva. “Olhamos além do que é rotineiro, para encontrar novas formas de fazer e executar música”, resume.

OS TEMPOS MUDAM

O fenômeno da digitalização poderia transformar o mercado das partituras da mesma forma como fez com o do mercado editorial: Beethoven, Debussy ou Brahms disponíveis a um clique do mouse. Há também um argumento ecológico em prol da nova tecnologia: as partituras digitais são mais baratas. Segundo suas próprias estimativas, Filarmônica de Bruxelas gasta cerca de 25 mil euros por ano com partituras e partes orquestrais impressas.

Metade do trabalho de desenvolvimento do novo software foi feito por Jonas Cooman. Ele toca fagote na orquestra e criou, junto com o programador Bob Hamblok, o programa neoScore. “A visualização digital vai fazer com que os músicos tratem as partituras de outra forma”, prevê Hamblok.

“Os tablets oferecem muito mais possibilidades do que as partituras tradicionais em papel. Tenho certeza que eles vão se estabelecer no mercado. Mesmo porque a geração atual e a próxima já estão crescendo com as novas tecnologias, que, além disso, estão cada vez mais fáceis de manusear.”

SEM O PESO DO PAPEL

Nada de virar páginas e anotações à vontade: o sonho de muitos músicos de orquestra.

Os entusiastas da ideia já preveem o adeus às viagens

com partituras pesadas e de difícil manuseio. Graças aos computadores em formato tablet, quase todas as partituras do mundo podem ser arquivadas em um único aparelho, pesando menos de um quilo. Um dos defensores dos tablets para as orquestras é o violista da Filarmônica de Bruxelas Stephan Uelpenich.

Embora preferisse ter, nos concertos, uma tela maior de PC à sua frente, ele aposta plenamente na nova tecnologia. “Posso levar o tablet todo dia no trem e ir dando uma olhada na partitura mais uma vez”, comenta. “As montanhas de papel no meu arquivo em casa ficam supérfluas – todos os meus estudos cabem nesse aparelhinho, é realmente inacreditável. Só de La Valse de Ravel, eu tenho aqui mais de dez versões”, alegra-se o músico.

Auto: Laurens Cerulus (sv)

Eficiência Máxima
Soluções Energéticas

Produtos e Serviços Ecológicos

Saiba mais
www.eficienciamaxima.com.br

ou pelo telefone ⁽³¹⁾ 3275-4358

Estruturação de Programas de Economia de Energia

Avaliações Energéticas e Monitoramento

Análise de Viabilidade de Alternativas Energéticas

Capacitação de Comissões Internas de Economia de Energia - CICE